

S. PAULO

Quinta-feira 29 de Novembro de 1877

BRAZIL

## VARIEDADE

## A ociosidade feminina

A educação da mulher, principalmente da mulher particular, está por ora tão atrasada e incompleta, que é raro encontrar em si mesma, no seu coração ou no seu espírito, um preservativo eficaz contra a ociosidade e contra a preguiça, que são no fim de contas os seus peiores e mais traquinhos inimigos.

A chronicaria mundana trazela-nos todos os dias os raptos, os divorcios, os adúlteros, os escândalos conjugais, que a nosso ver tem por motor, senão exclusivo, pelo menos muito predominante, a preguiça feminina, esse mal dissolvente que ninguém combate, esse flagelo que destorde a felicidade, a riqueza, a alegria da família e de que poucos observadores dão fé.

Houve tempo em que se atribuía à paixão, ao amor, ao velho e calmo amor — essa invenção dos trovadores românticos — a morte de muitas meninas e a desgraça do nítido lar doméstico.

Um dia, porém, os médicos apareceram brandindo o implacável «calpele», e disseram que as meninas não morriam tal de «amor», mas sim porque se expatriavam brutalmente, porque bebiam vinagre, porque usavam saltos de mão palmo, porque não comiam carne, porque apanhavam relento escismado ou luva, porque tinham o sangue podre, porque eram anêmicas, e porque eram mal educadas.

Além dos médicos vieram os moralistas, os observadores, os psychologistas, e disseram que as mulheres não casavam tal de desvergonha ou de crime arrastadas pela paixão, que a «paixão» não existia, que era uma mentira insustentável, inventada pelos literatos e pelos tenores, que as mulheres casavam porque não tinham que fazer, porque nenhuma as havia armado para entrarem no grande combate da vida, porque o cérebro lhes atrofia-se as faculdades, porque o cérebro lhes abria a porta dos sonhos perigosos, porque a ociosidade deixava penetrar até elas os sophismas, os velhos chimeras, os doutrinas falsas e estafadas, os sciemas donzelas que acabam pela distração violenta, quando não acabam pela suorose ou pela loucura.

Nesse dia, aos olhos da geração moderna, apresentou-se um problema cuja resolução importa a tranquilidade e a futura paz das sociedades.

Entrar a mulher, furtar-lhe ao ocio esterilizador, encapuzar-lhe o espírito, aplicar-lhe em proveito seu e dos outros as facilidades tão ricas que elle tem, equivalentes às do homem, se não lhe são superiores.

Perguntamos nós neste ponto: a educação que ora a mulher recebe, educação em que pouco ou quase nada se tem modificado, basta-lhe para resolver esse arduo problema?

Acreditamos que não?

Ha no destino da mulher uma particularidade devery estranha.

No antigo sistema que regia e constituiu a sociedade, havia a vida da corte, a vida brilhante, a luxuosa vida-social, a a mulher não tinha, ou tinha — por exceções rarissimas, as prendas e requisitos galantes que formam a mulher de sal ou sua verdadeira completa aceção; hoje todas as classes sociais, desde o Odeigão empobrecido, desde o funcionário de medianos baveres, até o capitalista milionário — todas as classes tendem entre nós a formar por um modelo unico a mulher mundana, essa inutilidade social, que está já em desharmonia com o seu meio, essa boneca enfeiteada de posticas gallas, que se consuma na soledade, no tedio, na ociosidade, na ignorância, enquanto o homem se dista no pleno contacto de todas as grandes descobertas da industria e da scienzia, e a deixa só, para viver no laboratório, no gabinete, na biblioteca, na escola, no tribunal, na bolsa, ou no escritório, dedicado a um estudo especial, mas não ignorando as rimificções multiplicadas que elle tem com o estudo de cada um dos seus irmãos.

## FOLHETIM (93)

OS DESHERDADOS  
(SCENAS DA DESGRAÇA)ROMANCE POR  
D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZPARTE SEGUNDA  
A CARNE E O ESPÍRITO

## LIVRO TERCEIRO

## O DUQUE DE CASTRO

VI

Uma estranha visita de que resulta um tutor  
(Continuação)

Era mutuo esse amor? disse o Duque sem responder ás exclamações de Clara.

— Não, respondeu este com voz voz; amo-o desde o dia em que perdeu sua esposa; vi-o desesperado, inundado e almo em f-l, sem consolo, sofrendo, ainda que em silêncio, de um modo horrível; principiou por ter dô deles e a compaixão trouxe lentamente o amor. Mas amor secreto, amor apalitado no fundo da alma, concentrado nella, ignorado do proprio que o causava. Só hontem é visto, quando já não tinha pae, quando o ibram levado, a minha alma, que sentia um vacuo horrivel, revelou-se lateira para Gaspar... e hem vi. Ga-par fugiu de mim.

— Não, fui eu que o afastei da menina.

— Amor? mta?

— Talvez; mas esse amor é impossivel, se passo que a satisfação do seu é altamente difícil.

— Impossivel, impossivel, o amor que Gaspar sente por uma mulher, a quem não conheço, a quem adivinhei... impossivel!... E porque?...

A unica coisa que podia livrar a mulher do peso da sua inutilidade era o trabalho; mas porque não trabalha ella?

Porque não sabe!

Quando tinha sete annos metteram-na a um convento «fashionable», ou chamaram para a sua convivencia uma inglesa angulos, seca, predante, cheia de inveja e de pequenas manias ridiculas.

A inglesa ás vezes era protestante e a mãe uma católica, portanto esta via-se obrigada a dizer pouco mais ou menos à sua filha estas palavras, que davam por certo edificar o pequenino cerebro da criouga, caso ella ativesse ao alcance de es entender:

— Esta senhora, a quem eu confi-e a sua educação, que ia ensinar tudo que ha de saber, que vai por assim dizer, comemorar-te, e confundir contigo a toelha essencia de seu espírito, essa senhora comece por ter uma noção absolutamente falsa daquelle que constitue a primeira base de uma educação de mulher, quer dizer, da religião, esta senhora está na memória enquantos os estavam na verdade. Por melhores que sejam as suas obras, por mais elas que sejam os seus principios, por mais engoncias que sejam as suas virtudes, esta senhora está condenada ás penas eternas, e eu no meu ponto de vista de ethicista, não posso deixar de considerar-me separada della, na vida e na morte. Agora, minha filha, escuta todas as lições que elle te der, respita-a, admira-a, considera a segunda mão de seu espírito.

Estabeleciu estas condições prévias, a inglesa engalga comece a arrancar todos os ornamentos da sua inteligencia, e a dependurá-las methodicamente no cerebro da sua pequena discípula.

Ensina-a a fallar com facilidade, mas sem conhecimento profundo, duas ou tres linguas; a bordar e matiz, a fazer pequenos trabalhos de agulha, a torturar no piano de Erard os mestres italianos, a fizzer quatro especies de costas, e a ler as noções mais incompletas de geografia, e as noções mais falsas de historia. Em religião só está prohibida de lhe fallar; a sua moral que diria de uma religião falsa, é considerada pela pequena azougueada e viva, uma cousa absurda e mentirosa.

Portanto, é de sua mãe que elle recebe a educação moral correspondente aquella educação intelectual. Grave erro, que separa os dois elementos que constituem um carácter, que em vez de fazer da moral um ensinamento continuo, identificado, por assim dizer, com todos os actos, com todos os pensamentos de sua vida, a torna uma sciencia aparte que elle aprende como aprende doutrinas, sem o calor que vem da alma e que a vivem.

Aos 16 annos está completa a educação dessa pobre criatura que ha de ser um dia dona da casa, espora e mãe, que tem, portanto, de exercer os tres cargos de mais pesada responsabilidade que podem ser exercidos por um ser civilizado.

Que sabe elle da vida?

Cousa alguma, a não ser o que tem podido colher furtivamente com a ventia sofriguidão com que se colhe um fruto vedado, ou a inversão muitas vezes imprudente das pessoas crecidias.

Sabe ser discreta, muda impetratriz — quer dizer hypocrita; sabe emprimentar com graca, davar com elegancia, ir-se com ingenuidade, curir, amarvel nas occasões oportunas; tem desejo de casar para ser livre, para ter dissipato, usar vestidos muito decudados e dar a sua opiniao em todos os assumptos.

Quando come pensa no marido futuro, se tem lido ás escondidas algum romance, que lhe emprestou a criada ou uma amiga íntima, ou se, educada com liberdade, entrou no quarto dos irmãos, leu os livros que havia por cima das molas, ouviu a rebocada confidencias veladas das companheiras, sohada durante algumas com um poeta louro, pobre, e que a elle com um toco a fatal amor contrariado, e depois de esgotar todas as terríveis amarguras imaginarias daquelle patão malograda, escuta o primeiro argumento que se

lhe depara no caminho, contento que temha carrusel e uma fria em S. Carlos.

Para elle, entrar no casamento é voltar na commoda liberdade de todos os seus pequenos deveres de servir, da sua escravidão filial, da sua curiosidade morbida dos prazeres mundanos.

No primeiro anno esquece logo o piano, o desenho e os bordados do bastidor; é um meio como outro qualquer de afirmar a sua independencia de matrona; aos que achavam de abandonar até aquelle insignificante cultivo do seu espírito desculpa-a com os trabalhos de entregas, que não tem.

Vou analisar o lyrico, adoro a musica italiana energante e fácil, que envolve e acharia a alma das mulheres como «um banho de agua tepida... em que elles se deixam adormecer sonhando!»

O dia faz visitas, quando não faz compras; faz compras, quando não faz visitas.

Se é pobre, a casa está sempre n'uma desordem inhospita, que repele, à exceção da sala onde elle recebe os seus amigos uns dias em que fica em casa, e onde gosta de brincar manjando a maléficencia e a ironia; se é rica, tem um moronimo que a duela e que lhe poupa todos os graves e sympathicos deveres do arranjo doméstico, e uma criada que a escarnece, e que se dá ao trabalho de improvisar por elle os seus penteados e as suas toilettes.

Quando chega a hora fatal dos trinta annos, aposse-se de todo o seu ser inutil e enfraquecido, um desserto doentio, que lhe provém daquelle vasta astividade em que elle tem consumido os dias.

So a testagem apparece com aspecto irresistivel, suculento!... So as palavras que um dia ouvir á sua mãe ecoam ainda no coração e na memoria, continua um pouco mais triste, mais desalentada, mais inutil... e mais bem vestida a combater nessa batalha absurdas — que se chama a vida mundana — e em que ás vezes são tristes como uma derrota.

E isto é a vida das mulheres que a ociosidade emprega, e que a sua educação condemna.

Que podem elles fazer para aproveitar dignamente o seu destino?

Não sabem conversar, porque tudo que aprendem é superficialissimo; não sabem pensar, porque o cerebro indisciplinado só aceita a direção inflexivel da razão; e só sabem sentir, porque o coração nunca lhe accordou no meio mesquinho em que tem, por assim dizer, vegetado; portanto não sabem trabalhar, porque o trabalho preside ao sentimento, a sciencia e a razão.

Mas que faremos nós de fazer para nos fortarmos a essa condemnação implacável? pergunte de certo loitor aterrado com este quadro que eu pintei talvez com excessivo colorido, mas que em muitas occasões é verdadeiro e copiado «d'après nature».

Minha senhora, responderei muito proximamente — se souber — à sua pregunta, que para mim significa a mais longeira das esperanças.

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

## REVISTA DOS JORNAES

Capital, 28 de Novembro de 1877

Diário de S. Paulo — Expediente da presidencia. Sob o título — Exterior, traz os artigos das folhas inglesas «Globe» e «Morning Post», sobre o estado financeiro do Brasil, que no domingo haviamos publicado.

Segue: C. continuação do relatorio do sr. Salazar da Gama sobre a exposição do Philadelphia. Publicações pedidas. Gazetilha. Miscellanea. Editores e Anuncios.

A Província de S. Paulo — Transcrição de dois artigos, um do «Diário Popular», outro do «Globe» e sobre a situação financeira do país. Exterior — Europa e Estados Unidos. Notícias do Rio de Janeiro. Revista dos jornaes, onde tratando da transcrição que fizemos das folhas inglesas com o fim de provarmos o credito que o nosso país gosta perante a Inglaterra diz o organo dos republicanos, que esses orgaos nada provam.

Releve o contingente; continuemos a postar que desde que, com o dia a folha inglesa: «e gosta o Brazil de um governo estavel, de credito não absiado, de um sólo abundante e forte», e de grande vitalidade «nacional»; as condições do nosso país são opimas. O simbolo do domínio tem sangue nera energia e o que dizem mal, não pôde ter applicação ao Brazil; é essa a nossa opinião.

Segue: Secção livre. Noticario. Comercio. Editores e Anuncios.

A Tribuna Liberal — Segundo editorial sobre a collectoria de Piracicaba. Notícias de Portugal. Factos diversos. Almanack da «Tribuna». Correio do Rio, etc

## SEÇÃO PARTICULAR

## Eraça Sete de Abril

Afiliou-me um toureiro que os bichos desta vez são endemoninhados. Que ás os foram buscar a 30 e 40 leguas de distancia.

Quo quasi todos custam o triplo e o quadruplo do seu valor, o que alguns nunca viram gente. Ora queira Deus que os toureiros não sejam os que correm. Eu já estou me preparando para a vaia.

O eschapão na orelha.

Mr. Leopoldo José da Silva, chefe da Colonização em S. Paulo

Porque não responde ao meu artigo publicado no Correio Paulistano do 7 de Novembro de 1877?

10-8

DOMINGOS CONSERTO.

## NOTICIARIO GERAL

Aviso do ministro da Justica A. presidente da província de S. Pedro d. au fo expedido o seguinte:

2.º secção — Rio de Janeiro — Ministério das Relações de justiça, 20 de Outubro de 1877

Ilmo exmo sr.—Comunico u. v. ex., em efficio q. 2948 de 13 do corrente, a solução dada pelo chefe do polícia á consulta do delegado do termo do Rio Grande sobre a remessa do inquérito, por copia ou em proprio original, ao juiz formador da culpa, e q. não deve ser ordenada a prisão preventiva dos indicados em crime inflamigarei,

Em resposta, declaro que a prova essencial para a representação de autoridade policial ao juiz formador da culpa sobre a prisão preventiva, é a indicada no art. 2º do decreto q. 4824 de 22 de Novembro de 1871, e não depende da formação do inquérito, conquanto se possa dela extrair, em proprio, conforme o art. 2º, q. o juiz formador da culpa, e q. não deve ser ordenada a prisão preventiva dos indicados em crime inflamigarei,

Cla. 1.º lido. — Aqui está uma desharmonia da posição com a educação, disse comigo; uma criatura sonhadora, ilha de um pobre de bicho que enriqueceu por meio de ricos negócios, filhos de boa fé. Desgracada, desherdada, e — se eu tivesse a vontade, a amar os meus filhos e a todos os devoradinho como o fumo.

Cla. 1.º lido. — Se o ladrão se recusa a pagar a multa, o Duque volta para a sala.

Clara estava assentada no sofá, profundamente triste e distraída.

O Duque pôs nela um olhar intenso.

Aqui está uma desharmonia da posição com a educação, disse comigo; uma criatura sonhadora, ilha de um pobre de bicho que enriqueceu por meio de ricos negócios, filhos de boa fé. Desgracada, desherdada, e — se eu tivesse a vontade, a amar os meus filhos e a todos os devoradinho como o fumo.

Cla. 1.º lido. — Se o ladrão se recusa a pagar a multa, o Duque volta para a sala.

Foi abrigo o Duque, e acompanhada por um ladrão appaçouu uma senhora de seu conhecimento amado, gorda, fresca, morena, rosada, bondosa segundo preceito, e vestida com elegancia, mas sem effectação.

— Ah, sr. — Duque disse. Venho, sem saber para que venho. Chama isso de-se-me assim: minha Adelia, vai com Pedro, que elle te levará donde está meu irmão. Aqui estou: que sucedeu?

— Entre, entre. Adelia. Tudo se reduz a que fizeste aqui separar-me de Christiano?

— Vocemecé é necessaria aqui.

— E aquella metona! interrogou Adelia. Chego sem dúvida n'um momento de fato, de dor.

E chegou-se de Clara.

que deve à com isto o exceder ao sub-serviço, na 10 mil d'art. 29, — decidir como fôr julgado em tempo de existir o má- exato de diligência; devolvendo á autoridade p.icial, afim de se juntar ao inquerito, o documento que em original fôr extrahido.

**Dos guarda-s r. ex.** — Francisco Januário da Gama Correia — Ao sr. presidente da província de S. Pedro do Rio Grande d. Sul.

**Actos da presidencia** — Em 26 do corrente:

Foi admitido o ofício da Alfândega da Silva Deldauque di emprego do prof. dr. da 2<sup>a</sup> cadeira de primeiras letras da cedida do R. o-Claro, por haver-l-a abandonado, ficando suprimida a mesma cadeira.

**Incêndio** — Manifestou-se umas 4 e meia horas da manhã de hontem, na chácara do sr. Bresser, situada à freguesia do Bráz, destruindo a casa onde estava colocada unsas máquinas de moer café e fubá, com avultado prejuízo de seu proprietário.

No lugar do sinistro compareceram logo o exm. sr. dr. presidente da província, dr. chefe de polícia, e praças do corpo de permanentes.

A bomba que está actualmente à cargo do corpo de urbanos chegou tarda, e só ser transportada pela ponte do Ceará, talvez por mal dirigida, fui de encotro a um das bombas atendendo-o, a chão e offendendo-o bastante, sendo resilihado em braços para a enfermaria do corpo de permanentes, onde o comandante de te coroa mandou logo examiná-lo pelo respectivo médico.

Este facto demonstra que as práticas a cuij cargo estão as bombas devem ter instrução adequada aos trabalhos para extinção de incêndios. A maneira pela qual os u boms e induzam bomba é a prova mais cabal de que não tem elles o trajecto necessário para aquella trabalho. Já é tempo de se cuidar de um serviço regular de bombeiros.

**Festa escolar** — No dia 27 do corrente efectuaram-se na escola de instrução primária do bairro dos Padeiros, redigida pelo professor rvdm. sr. J. do S. José (Cavalha) os exames anuais dos alunos.

A frente da casa em que funciona a escola estava embandeirada, e a sala da aula devidamente preparada.

Os alunos decentemente vestidos demonstravam alegria e satisfação como que orgulhosos de exhibirem o alvoretamento que tiveram durante o ano lectivo.

Foram examinados 21 alunos dos 45 matriculados divididos em cinco classes. Destas a 1<sup>a</sup> foi examinada em doctrina, analy-grammatica, arithmetica, sistema metrico, leitura e calligraphia; a 2<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> em principios de grammatica, leitura, arithmetica, doutrina e calligraphia, e a 5<sup>a</sup> em syllabation e escripta de boxada.

Presidiu o acto o sr. dr. José Cândido de Azevedo Marques, membro do Conselho de Instrução Pública e inspector de um dos distritos da freguesia da Sé.

Examinaram: em grammatica o m-mo sr. dr. José Cândido; em doutrina o rvdm. conego Benjamin, em arithmetica e sistema metrico o sr. dr. Barnabé Venczel.

Antes do exame os alunos em companhia de seu dr. professor cantaram em hymno religioso.

Todos os alunos mostraram muito adiantamento devido ao zelo e proficiencia do distinto professor que não só lhe ministra a instrução, como também a educação e até o necessário para o estudo como papel, livros, etc.

Findo o exame o sr. dr. José Cândido procedeu à distribuição dos premios fornecidos pelo rvdm. professor aos alunos de cada classe que se situaram mais aprovadamente, pronunciando o mesmo doutor, apdes esse acto um discurso analogo, erguendo-se ainda os ss. dr. Vincent e Guilherme Xavier da Toledo que profetizaram palavras de animação aos meninos e de encorajamento para os.

Um dos alunos da 2<sup>a</sup> classe leu por ultimo um hino elaborado discurs.

A tarde o rvdm. padre-mestre Cavalha ofereceu um delicioso jantar aos convindidos e alunos.

Estiveram presentes muitos cavalheiros e algumas senhoras que foram todos tratados pelo rvdm. professor com a mais obsequiosa atençao.

O sr. padre mestre Cavalha é merecedor de elogio pela maneira honesta porque comprehende e pratica a sobre profissão de magisterio.

**Illuminação pública** — Ha justas reclamações sobre falta de iluminação na rua da Constituição de-de-a a ponte do Anhangabáu até a travessa da rua Ep. capel.

Esse lugar sempre teve iluminação, porém depois desse ultimo sate nos pa's a iluminação dos carros de ferro, foram el minadas e as lampadas com grave prejuizo do público.

E' uma rua muito frequentada e por isso deve ter a necessaria iluminação.

Pedimos providencias.

**Theatro S. José** — Para hoje está aguardado um espetáculo dramático em beneficio da apeci-vel artista sr. Jacquinha, que compõe novelas na acoa, todavia, procura por sua applicação ao estudo agradar ao publico.

**Felbeto** — Recebemos um contendo a exposição do processo de Alfaide de Santos. Pelos advogados o sr. dr. Ribeiro Camões, e Luiz Gama.

Agradecemos.

**Os Lusiadas, em Inglez** — O ilustrado sr. J. J. Aubertin, que tanto amor e dedicação mostrou sempre pelo Brasil, e maximamente pela província de São Paulo, juntou-se ao intendente da estrada de ferro inglesa, scabba ag. de prestar um serviço as lettras portuguezas, restando para a lingua inglesa o monumento poema — O. Lusiadas a de Camões.

Brevemente será publicado este livro, que trará, ao lado da versão inglesa, o original portuguêz.

O volume contará 600 páginas, será imediatamente impresso, e rascunhado encadernado. Preço 12.000.

No escrito desto Jornal existe um prospecto à disposição das pessoas que quiserem assinar a obra.

**Alfandega de Santos** — Por decreto de 24 do corrente f. nomeado Antonio Pedro Carneiro Pereira da Cunha para tesoureiro desta alfandega.

**Contrato comercial** — Foi registrado na Secretaria de justa commercial o contrato de sociedade dos ss.:

Charles D. Dulley e John Miller, para o commercio de importação e venda em grande de gêneros estrangeiros, cartões de pedra e queijos, ou outros, com o capital 150.000\$000 sub a firma de Dulley & Miller.

**Vingem Imperial** — S. M. o Imperador devia regressar a 7 de Petrópolis, e ás 7 horas da noite seguirá a Q. missão no vapor «ibéras».

Accompanharão Sua Majestade o sr. ministro da agricultura, presidente da província, barão Homem de Melo e outros distintos funcionários.

**Condecoração** — Foi nomeado cavaleiro da ordem d. R. sr. o suboficial alemão Ernesto Neu, director da secção de artilharia da fabrica Krupp.

**Fóro de fidalgos** — Faz-se merecimento do fóro de fidalgos e da casa imóvel a Manoel Ignacio Ferreira Vissone Bandeira e Francisco Vieira Tosta, filho do Barão de Negóz; e do de magos fidalgos, com excepção na casa imperial a Albino José Barbosa de Oliveira Filho e Luiz Albinio Barbosa de Oliveira, filhos do conselheiro ministro do supremo tribunal de justiça Albino José Barbosa de Oliveira.

**Agradecimento** — O governo mandou agradecer por intermedio do nosso ministro em Londres à directoria da companhia estrada de ferro de S. Paulo e ao seu respectivo presidente Mr. Haste, o dogtivo de 200 libras feito em beneficio das victimas da secca do norte.

**Bragança** — Tiramos do Guarapocaba de 25:

**ESTRADA DE FERRO BRAGANTINA** — Como organo da localidade cumprimos-nos por nossos assinantes em dia com o andamento que vêm tendo os negócios relativos a esta magna questão, à que se liga alta importância para trazermos um real melhoreamento. O dr. Francisco Oteroz, socio e representante da associação de engenheiros civis da côte, que emprehendera a factura desta estrada, veio expressamente a esta cidade enlevar-se com a digna directoria ácerca das complicações que em unsa folha de 21 de Outubro dissemos termos-se dado.

As regras e o regulamento que se seguiram a seguir comunicado:

«A associação de engenheiros civis establecida na R. o, vai dar comunicações trebalhos de locação desta importante via ferrata por todo o corrente mes.

A associação guarda para occasião oportunidade, o direito de reclamagão a algumas alterações relativas a seu contrato preliminar celebrado com a illustre directoria da companhia.

Ligo que sejam concluidos os trabalhos da 1<sup>a</sup> secção, terão andamento os trabalhos de movimento de terra e obras d'água.

Surpreende-nos tanto mais esta resolução, quando é certo que informações colhidas do Rio de Janeiro abrem poucos lisonjeiros so assumpto em questão. Bravamente teremos a prova das promessas do illustre engenheiro que sem fundamento não se faria tão solemnemente e formalmente.

Oxalá que essa mão occulta a que allude o mesmo engenheiro não crê novos esturcos à realização da estrada.

Ha quem diga que a linha ferrata, em vez de bem, fará mal a Bragança; mas quem tal avança, se está de boa fé, olha só ao reverso da medalha sem o mirar pelo lado bom. Em tudo a prô e contra; mas se a estrada nos traia maior somma de bens que de males, como nos provam as estradas construídas, é bastante isso para a desfarrmos.

«FALECIMENTO — Em a quinta-feira 22 do corrente, vencido após doloroso soffimento o sr. capitão Francisco de Assis Valle, na idade de anos. O illustre falecido era um cidadão geralmente estimado por suas nobres qualidades e genio servitor e caritativo.

Bom cidadão e patriota era um dos mais ardentes propagadores de todos os melhoramentos físicos para cuja realização nunca poupou esforço nem trabalho. Occupou por muitas vezes os cargos de eleitor, vereador, juiz municipal, upletado, delegado de polícia e varios outros empregos em que se houve sempre com honradez probidade. Militou sempre nas fileiras do partido conservador de que era considerado chefe; mas nem por isso deixava de ser preso por seus adversarios politicos. Bragança muito perde com a falta de tão prestante cidadão. A terra lhe seja leve.

A sua exma. família enviamos sinceros pesames.

**S. Carlos do Pinhal** — Da Tribuna de 25 tiramos as notícias que seguem:

«EXCELENTO — Conforme a circular expedida pelo dr. Prudencio Malta, hoje deve ter lugar em sua casa a reunião para deliberar-se sobre os meios de se levantar o frontispicio de nossa matriz.

Dos sentimentos religiosos que adornam o povo deste município esperamos a realização dessa reunião tão justa quanto louvável.

Cabe-nos aqui consignar o acto philanthropico do sr. coronel Francisco da Cunha Bueno, que concorreu já com a assignatura de 1.000\$000 para ser applicado nesses ob.

«ACTO MERITORIO — Estamos informados de que o sr. coronel Francisco d. Cunha Bueno, considerado a um distinto cidadão deste município para entre ambos edificarem um predio onde funcione a instrução publica.

Oxalá vingue tão patriótica idéa.

«FALTA DE ESTAMPILHAS — Ja vai para tres meses, mas ou mu'mo, que fôr o comum, recente se deixa de falar de estampilhas para suas transações. Pedimos providencias ao sr. colector interino, e estamos certos de que nos atenderá.

**Corveta Vital de Oliveira** — Lê-se no Jornal do Commercio de 27:

«REGRESSOU HONTEM ao nosso porto este vaso da marinha nacional, que sob o comando do capitão de mar e guerra Luiz Maria Piquet, saíra ha mezes em viagem de instrução com uma turma de guardas marinhas.

Em toda a sua derrota, tanto no Atlântico, que atrasou duas vezes, como no costa oriental do continente africano, mar Vermelho, istmo de Suez e Mediterrâneo, correu sempre propicia a viagem, cumprindo a rica a «Vital de Oliveira» o itinerario que levava, sem carecer arriscar a parte alguma.

Em todos os portos em que ella ancorou, recebeu a officialidade brasileira que é a seu bordo as maiores demonstrações de sympathia, tanto das autoridades como dos particulares.

Em Cadix, ultimo porto da sua escala, foi a «Vital de Oliveira» visitada, na manhã de 26, por um crescido numero de famílias das mais distinutas do lugar.

«AS SENHORAS (diz a Correspondencia de 27), foram recebidas pelo digno commandante e todos a officialidade. A corveta achata-se vislumbrando adornada com bandeiras e tocata a musica de bordo.

Depois da visita ao navio, dançou-se, e em seguida o sr. commandante, com a amabilidade que o distinguem, offereceu aos convidados um magnifico lanche, em que se levantaram varios brindes ao mesmo commandante, a toda a officialidade, ao imperador do Brasil e ao rei d. Afonso XII.

Os convidados retiraram-se á tarde, salvando a corveta, quando retrou-se o consul brasileiro.

Na vespera o referido consul dera em sua casa, um liso jantar ao commandante e à officialidade da corveta.

Em Cadix faleceram dois marinheiros da «Vital de Oliveira», que foram enterrados no cemiterio catholico da.

Do mesmo porto 4 oficiais e 29 soldados seguiram para Londres, onde não embarcar os frangos e feda-pendencia.

**Assassinato** — De Uberaba escreveram ao Jornal do Commercio, em 11 do corrente:

«O tenente do corpo policial da província Joaquim José de Senna, no dia 1<sup>a</sup>, apresentou-se ao dr. juiz municipal João Castanho da Oliveira, dizendo que havia assassinado sua esposa e bens assim um soldado p. a. exigir a sua dignidade, e pedindo que lhe fosse designada prisão para recolher-se.

imediatamente o juiz municipal dirigiu-se com o promotor publico à residencia de Senna, e ali encontraram o soldado morto e a mulher gravemente ferida.

Senna exercera o cargo de delegado de polícia até o dia 4 de Outubro ultimo, é altero honorario da exercito, cavaleiro da ordem da Rosa, e prestou serviços na guerra de Paraguai.

No dia 11 a infeliz vítima faleceu de tiro que havia recebido e que lhe fracturou tres costelas, e foi sepultada solenemente a expensas do dr. Thomaz Ulhôa e outras pessoas, sendo acompanhada da casa onde estava no cemiterio por grande numero de pessoas, entre as quais as mais graduadas do lugar, por isso que, pelo termo de perguntas que o juiz lhe fizera no dia 6, na presença do dr. juiz de direito e promotor publico, combinou com os representantes do criminoso, manifestou-se geral e robusta convicção favorável à senhora, inocentada.

Parece mesmo averiguado que nunca existiu adulterio, quer na occasião do delito, quer anteriormente à opinião publica era contra o criminoso.

**Desacarilhamento** — No dia 24 deu-se na estrada de ferro Leopoldina, perto da estação da Volta Grande, um desacarilhamento do trem de passageiros que poderia ser fatal.

O desacarilhamento foi causado por um porco que se atravessou em um dos carros, e emboraço as rodas.

Não constaram ferimentos.

**Acções** — Estrada de ferro Leopoldina — 145.000.

Dicas D. Pedro II. 30.000.  
Companhia Locomotora — 100.000.  
O presidente, José Antônio Alves Souza.  
O secretario, Alfredo de Barros.

Na Bolsa venderam-se:  
2 apolices do emp. estimo nacional de 1868,  
10 ditas geras de 6% a 1.018.000.  
24 ditas idem (10, 8, 6, 5) a 1.020.000.  
30 acções da Comp. Estrada de ferro Leopoldina.  
50 ditas das Dicas D. Pedro II.  
50 ditas da Companhia Locomotora.

**Fóra da bolsa:**  
As taxas bancarias do cambio foram hoje, conforme as tabelas:

Sobre Londres — 24 3/4 d. a 90 d/v.  
» Paris — 385 re. por fr. a 90 d/v.  
» Hamburgo — 475 re. por m. a 90 d/v.  
» Portugal — 215 e 216 0/0 à vista.

Effectuaram-se hoje transações regulares em cambio sobre Londres — 24 3/4 d. de papel bancario 24 15/16, 25 e 25 1/8 d. particular; pequenas sobre França a 385 re. por franco, papel do banco, e a 381 re. por franco, particular sobre Antuérpia.

Negociaram-se 20 apolices geras de 6 0/0 a 1.019.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde organizaram por 25.700 sacas, incluindo 1.400 de cabbado dentro daquela hora.

Não constaram fretamentos.

(Do Jornal do Commercio).

## Mercado de Campinas

## ANNUNCIOS

**O RINK****Aviso Aviso**

Sabbado 1º de Dezembro

Nesta noite o Skating principiará ás 7 até 9 e meia.  
Tocará a musica alemã.**Comprem-se**

do s cavalos mansos de sella, altes, prontos para via-

gem. Trata-se á rua da Boa-Vista n.º 34. 3-1

**Toucinho**

Nos esquipes da rua do Seminário n.º 9, rua da Qui-

tanda n.º 11 vende se toucinho ministro de superior qua-

lidade a preço de 400 rs. o k lo.

S. Paulo 27 de Novembro de 1877. 4-1



A unica agencia  
DAS  
verdadeiras machinas  
de costura  
**SINGER**

Mudou-se para a  
3 B Rua da Imperatriz 3 B

Machinas de mão sem caixa 50\$000  
Machinas de mão com caixa 60\$000  
Machinas de pé sem caixa 85\$000  
Machinas de pé com caixa 75\$000  
Machinas de pé e mão sem caixa 75\$000  
Machinas de pé e mão com caixa 85\$000  
Machinas para alfaiate, sem caixa 85\$000  
Machinas para alfaiate, com caixa 95\$000

Agulhas a duzia 1\$000  
Linhas a duzia 1\$200  
Retroz, oleo, accessorios diversos e comple-

to sortimento de

PEÇAS AVULSAS

Faz-se todo e qualquer concerto.  
Toda a machina vendida é afiançada por

um anno.  
**George Harvey e Silva**  
Unicos agentes em S. Paulo.

**Companhia Paulista**

De ordem da directoria da companhia Paulista fago  
publico, que tendo resignado o cargo de director da com-  
panhia o exmo sr. dezenburgador Bernardo Gavião, fica  
designada a reunião ordinaria semestral, que deverá ter  
lugar a 28 de Fevereiro proximo futuro para a eleição  
do novo director.

Na forma dos arts. 29 e 31 dos estatutos, para esse  
acto, não são admitidos votos por procuração, e para  
o accionista votar exige-se que tenha registrada a depo-  
sição suas acções no escritório da companhia, 90 dias  
antes da eleição.

Escriptorio da companhia Paulista em S. Paulo, 19  
de Outubro de 1877.

F. M. de Almeida  
servido de secretario. 20-15

**Antonio Pastore**

Concerta e alisa pianos, orgãos, telescos, e har-  
monicos de qualquer natureza, tudo com perfeição e ba-  
rataza. Vae à residencia das pessoas que o chamarem e  
recebe em casa para concertar instrumentos vindos  
de fora; incumbe-se de remetter-lhos depois.

Pode ser procurado em sua officina,

Rua da Boa-Vista n.º 50 30-20

**Cozinheiro**

Um frances desejou-se empregar como cozinheiro em  
casa de negocio, ou das familias, dirija-se á rua da  
Constituição, Venda das Familias. 3-2

GRANDE  
REDUÇÃO  
DE  
PREÇOS  
—  
MACHINAS  
AFFIANÇADAS

10 até 20 por cento mais  
barato do que em outra  
qualquer parte!

## UNICO GRANDE DEPOSITO

**Machinas de costura**

de todos os melhores autores até  
hoje conhecidos

Machinas de mão : Princeza Imperial, Saxonia, e Taylor.  
» pé : Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.  
» » » e mão : Taylor e Saxonia.

**Preços baratíssimos !**

Machina de mão : 22\$000 até 50\$000 rs.  
» » » e pé : 65\$000 até 80\$000 rs.  
» pé : 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

GRANDE  
REDUÇÃO  
DE  
PREÇOS  
—  
MACHINA  
AFFIANÇADA

10 até 20 por cento mais  
barato do que em outra  
qualquer parte !

**Affiançadas Affiançadas**

Só no grande deposito da  
RUA de S. BENTO N.º 56

Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc.  
POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

**56 Rua de S. Bento 56****Ao Cangirão Monstro**  
**66 RUA DE S. BENTO 66**  
**SOUZA & SIMAS**

Neste estabelecimento o respeitável publico encontrará sempre um variado e completo  
sortimento de longas, porcellanas, cristais, bronzes, bandejas, cutelarias electro-plate,  
chá e outros artigos concernentes a este negocio.

Esta casa sendo especial neste genero, pode oferecer maiores vantagens do que qual-  
quer outra, visto receber todos os seus artigos da casa-matriz na Corte à

**45 Rua do Ouvidor 45**

a qual recebe tudo DIRECTAMENTE da Europa.

Esta casa tem sempre á venda os verdadeiros  
Talheres de Cristal

**66 Rua de S. Bento 66**  
SÃO PAULO**Bierrembach & Irmãos**

premiado na Exposição nacional

**CAMPINAS****Officinas movidas á vapor**

Fabrica de chapéos de todas as  
qualidades

Recebem chapéos de Europa

Em Campinas

CASA FILIAL

EM S. PAULO

n.º 5 - Rua de S. Bento - 55

**Praça de Santa Cruz n.º 40**

Fundição de ferro e bronze, fabrica de machinas,  
importação das mesmas tanto para a

lavoura, como para

industria

Oficinas de caldeireiro de ferro para o fabrico

e concerto de caldeiras de vapor

**Grande deposito de bixas**

Chegadas directamente  
de Hamburgo; vende-se barato

**No salão Oliveira**

42 - Rua Direita - 42

S. Paulo.

**Aluga-se**

uma escrava da 14 annos, para casa de familia, condição de não sahir a rua, no Largo do Colégio n.º 6 A. 3-1

**ATENÇÃO**

Pardeu-se desde a rua Alegre até a rua da Imperatriz um bracelete de coral vermelho, com fecho de ouro. O feil entregador receberá uma boa gratificação na confeitoria da rua da Imperatriz n.º 19 3-3

**Araucarias**

Vende-se na rua Direita n.º 23. 6-3

**Loj.: Cap.: Amizade**

No dia 29 do corrente ás 7 horas da noite proceder-se-ha a eleição dos funcionários para o anno de 1878. Para esse fim são convidados os Ilrs.: do quadro.

27 de Novembro de 1877.

Diogo Feijó. 2-2

**Aluga-se**

a casa da rua da Glória n.º 43, com comedores para numerosa familia. Trata-se na rua do Senador Feijó n.º 18. 2-2

**Novidade Novidade**

Brevemente  
Chegará a esta Cidade

A COMPANHIA DRAMATICA  
DO THEATRO

**S. Pedro de Alcantara**

DA CORTE  
a qual dará unicamente seis representações, com as seguintes peças, completamente novas :

A FILHA DO MAR  
em 4 actos e 1 prologo.

**A Perola Negra**  
em 5 actos e 7 quadros.

A Mulher do Saltimbanco  
em 6 actos e 7 quadros.  
OS

MISERAVEIS  
em 5 actos e 6 quadros.

**Os apostolos do Mal**

Prologo, 5 actos, e 8 quadros.

A CABANA

DO

**Pae Thomaz**

em 5 actos e 7 quadros.

Elenco da Companhia

ACTRIZES

D. Ismenia dos Santos

D. Gertrudes Rita da Silva

D. Jesuina Montani

D. Joanna Lovini

D. Ignez Gomes

Maria Leopoldina

Adelaide Guerreiro

ACTORES

Guilherme da Silveira

Dias Braga

Gusmão

Peregrino

Lisboa

Pereira

Faria

Teixeira

Porto

Alfredo

Primeira bailarina—Mme. Bernadelli

Primeiro bailarino—Ector Puggiolosi

Ponto—Manoel Porto

Contra-regra e addrecista—Francisco

Fernandes

Machinista—João Vieira

Fiscal—José Luiz da Silveira

Director de scena e ensaiador—Guilherme da Silveira

Tendo de ser representada, na Corte, no principio de Janeiro a grande peça

A VOLTA DO MUNDO EM OITENTA DIAS, dar-se-hão unicamente os seis es-pectaculos anunciados, para os quaes

esta aberta a assignatura em

Casa do sr. H. L. Levy.

N. B. Estas peças foram escolhidas do vasto repertorio desta companhia, por serem as que mais sucesso obtiveram na Corte.

O empresario  
GUILHERME DA SILVEIRA.

**CASA DA LUA****58 — RUA DE S. BENTO — 58**

Marpas brancas a secinadas, covado 400  
Ecosia branca fina, marca bispo, peça 4800  
Beja flor branca aspetinada, covado 320  
Fusões brancas bordadas  
Ditas brancas a phantasia, covado 800  
Dito b. bordo de cordao, covado 700  
Casas brancas bordadas, covado 400  
Tealhas de linho para rosto duzia 3800  
Casa branca mol-mol, metro 1800  
Bipala branco de linho para vestidos, covado 600  
Musselinas brancas, peça 4800  
Escossia branca muito fina, peça 58000  
Casas de cōres, covado 200  
Colchas brancas, de fustão fazenda superior a 88000  
Filó inglez para cortinados  
Ceroulas de cretone com cez de fustão a 28000  
Alpaca preta fina, covado 400  
Brim de Arg ta de primava sorte, covado 800  
Ricado tracado americano, covado 280

**58-Rua de S. Bento-58**

Casa da Lua

**CASA DA LUA****58 — Rua de S. Bento — 58**

Chitas de panno superior, covado 160  
Ditas largas encorpadas, covado 200  
Per ales da cōres firmes, covado 280  
Chitas e cures superiores, covado 240  
Morim encorpado com 8 metros, peça 18800  
Dito " " 10 " 28000  
Morim inglez para lençóis, muito largo, metro 15000  
Cretone francez para lençóis, metro 900  
Dito " " muito largo para lençóis, metro 18400  
Lençóis embalhados, duzia 18200  
Cretones para s̄ssas com tiras bordadas, metro 18000  
" " com pregos, metro 800  
Brim pardo, espinha, covado 400  
Brim branco de linho trançado, metro 15400  
Brim " de cordão, covado 500  
Casas brancas adamascadas para cortinados, peça 10000  
Metins de cōres para forro, covado 200  
Colchas de cōres a 28000  
Lichos de cōres para vestidos 280

**58-Rua de S. Bento-58**

Casa da Lua

**CASA DA LUA****58 — Rua de S. Bento — 58**

Paletons de panno preto encorpado a 98000  
Ditas de alpaca lona 68000  
Ditos do panno preto, forrados, gola de velludo 148000  
Ditos de alpaca lona " " " a 98000  
Ditos de brim pardo trançado a 38000  
Ditos de brim b. asco a 48000  
Calças de casimiro da cōr a 88000  
Ditas de brim pardo, de linho a 28500  
Ditas de castinha Trajano a 48000  
Ditas de cassineta a 38000  
Camisas oxford para trabalhadores a 19800  
Ceroulas de algodão, superiores a 800  
Cassinetas para calças, covado 500  
Algodão encorpado, peça 18000  
Dito " " superior, peça 15400  
Dito infestado, superior para lençóis, metro 700  
" " para lençóis, metro 540  
Meias encorpadas para homem, duzia 38500  
" " superiores para homem, duzia 48 e 58  
Camisas bordadas, de collarinho em pé a 38000

**58 Rua de S. Bento-58**

Casa da Lua

**CASA DA LUA****58 — Rua de S. Bento — 58**

Chalinhos de filó d'escoria de cōres 48000  
Dites de lâ barra de cōres modernas a 68000  
Chapéos de palha enfadados, para meninas a 38000  
Laços de filó c. éme a 500  
Collarinhas e punhos modernos para senhoras  
Gravatas mantes para homem a 18000  
" " " senhoras a 500  
Pulseiras de tartaruga  
Lanços de seda crua com incisões  
Ligas maravilhosas, par a 28500  
Escovas de borracha para dentes a 18000  
Tiras bordadas de cambraieta a 500  
Linha Alexandre legitima, duzia 18000  
Óleo óriza legitimo a 900  
Sabonetes de areia  
Ditos de alfaz  
Barras de sabão Gimmel a 18000  
Ditas de sabonetes Glycerine a 640  
Chapéos de seda Automatas

**58-Rua de S. Bento-58**

Casa da Lua

6-1

**Companhia Brazileira**

DE

Navegação á vapor

**RIO DE JANEIRO**  
**PERNAMBUCO**

sairá no dia 28 do corrente ás 4 e meia horas da tarde.

Recebe carga e passageiros, trata-se com o agente

**João Pereira dos Santos****Rua Septentrional n. 23**

em Santos

Também recebe carga e passageiros para os seguintes portos:

Bahia,  
Macetó,  
Pernambuco,  
Parahyba,  
Natal,  
Ceará,  
Maranhão  
e Pará

Preços das passagens para o Rio de Janeiro:  
1.ª classe 25800  
1.ª classe ida e volta em um mēz 40800  
Convez 128000

Nota—Os vapores desta companhia têm a bordo uma criada para o serviço das exmas. famílias.

**FÁBRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO**  
**CARIOBA**  
**ESTAÇÃO DE ST. BARBARA**  
DE  
**Sousa Queiroz, Ralston e Comp.**

Têm agentes para vender e receber encomendas.

Em Campinas—Antiga casa de W. P. Ralston e Comp., F. C. Lewis, agente.  
Limeira—Sr. José Manoel de Vasconcellos.

Itatiba—Sr. Antônio Ferraz Costa.

Rio-Claro—Sr. Cândido José de Souza Soares.

Bethlem do Descalvado—Srs. Francisco de Paula Carvalho e Comp.

Taubaté—John Findal.

**Preços na Fabrica**

POR FARDO 1,000 METROS 2,000 METROS

1.ª qualidade, trançado	370	350	330
2.ª qualidade	350	330	310

Sacos sem costura, de 700 a 600 rs., conforme a quantidade.

Faz-se vantagens aos negociantes.

24-6

**ATENÇÃO**

Vende-se uma pequena chácara no morro do Chá, com frente para a rua Formosa; pintada e empapelada; com terreno próprio para pequeno jardim, e com bons águas.

Para informações no largo da Memória n. 20, 5-4

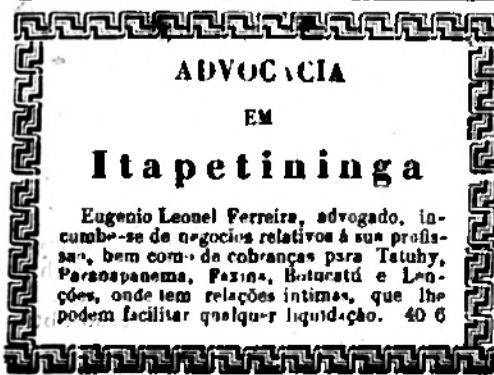
**Assucar crystalizado**

Vende-se na refinaria de Sáverio Eurico, a rua do Imperador n. 37, por 75000 rs. 15 kilos.

**Café em pó**

Superior qualidade a 900 rs. o kilo. Torrado por um sistema moderno. Vende-se d'ore durante nas carrocinhas das Palmeiras.

3-2



ADVOCACIA

EM

Itapetininga

Eugenio Leonel Ferreira, advogado, in-  
cumbente de negócios relativos à sua profissão,  
bem como de cobranças para Tatuhy,  
Paranapanema, Faxina, Botucatu e Len-  
çóis, onde tem relações íntimas, que lhe  
podem facilitar qualquer liquidação. 40 6

**CASA DA LUA****58 — Rua de S. Bento — 58**

Paletons de panno preto encorpado a 98000  
Ditas de alpaca lona 68000  
Ditos do panno preto, forrados, gola de velludo 148000  
Ditos de alpaca lona " " " a 98000  
Ditos de brim pardo trançado a 38000  
Ditos de brim b. asco a 48000  
Calças de casimiro da cōr a 88000  
Ditas de brim pardo, de linho a 28500  
Ditas de castinha Trajano a 48000  
Ditas de cassineta a 38000  
Camisas oxford para trabalhadores a 19800  
Ceroulas de algodão, superiores a 800  
Cassinetas para calças, covado 500  
Algodão encorpado, peça 18000  
Dito " " superior, peça 15400  
Dito infestado, superior para lençóis, metro 700  
" " para lençóis, metro 540  
Meias encorpadas para homem, duzia 38500  
" " superiores para homem, duzia 48 e 58  
Camisas bordadas, de collarinho em pé a 38000

**58 Rua de S. Bento-58**

Casa da Lua

**CASA DA LUA****58 — Rua de S. Bento — 58**

Chalinhos de filó d'escoria de cōres 48000  
Dites de lâ barra de cōres modernas a 68000  
Chapéos de palha enfadados, para meninas a 38000  
Laços de filó c. éme a 500  
Collarinhas e punhos modernos para senhoras  
Gravatas mantes para homem a 18000  
" " " senhoras a 500  
Pulseiras de tartaruga  
Lanços de seda crua com incisões  
Ligas maravilhosas, par a 28500  
Escovas de borracha para dentes a 18000  
Tiras bordadas de cambraieta a 500  
Linha Alexandre legitima, duzia 18000  
Óleo óriza legitimo a 900  
Sabonetes de areia  
Ditos de alfaz  
Barras de sabão Gimmel a 18000  
Ditas de sabonetes Glycerine a 640  
Chapéos de seda Automatas

**58-Rua de S. Bento-58**

Casa daLua

6-1

**Sabão sulphuroso**DAS  
Caldas de Bagnères de  
Luchon

Este afamado sabão medicinal cura e faz desaparecer completamente farma, impingens, borbulhas, co-  
michões, pustas, espinhos e outras erupções cutâneas.  
O seu uso é um meio eficaz para a conservação e  
embellecimento da pele

**Vende-se em casa de**  
**George Harvey e Silva**  
**3 B-Rua da Imperatriz-3 B**

**Loj.: Cap.: 7 de Setem.:**

Convidado a todos os Irm. do quad. a comparecerem no Templo, no dia 29 do corrente, às 7 horas da noite para proceder-se à eleição dos funcionários para o anno de 1877 a 1878.

S. Paulo, 25 de Novembro de 1877 (E. V.)

R. Secret. 4-4

**QUEM É???**

que tem grande sortimento de **Cabellos Unissi-  
mos**, e de todas as cōres, e tranças a 15800 rs. o  
par ?...  
E' no SALÃO OLIVEIRA, 4ª RUA DIREITA n. 42.

E' o unico que vende mais barato?

Vão ver para crer

S. PAULO. 30-4

**Professor**

Christina Schultze, tendo prática de ensinar, e à pe-  
sido de algumas famílias, resolveu abrir um pequeno  
estorato para alunos de ambos os sexos, até a idade  
de 12 annos.

Ensina as seguintes matérias: portuguêz, francêz,  
alemão, arithmetica e geographia.

Para tratar-se na rua do Riachuelo n. 1 A. 5-4

**Jaboticabal**

Vende-se uma fazenda com quatrocentos alqueires  
de terras mais ou menos, muito boas para cultura, com  
duzentos alqueires próprios para plantação de café, em  
cima da serra com cinquenta alqueires de algous, casa  
de morada, engenho de cana, monjolo, apartadores  
cercados de madeira, com cinco mil pés de café, plan-  
tação deste anno, sete alqueires de roças, três quartéis  
de canna, dezenas porcos de varias qualidades.

O anunciatore dará tudo por modico preço. Para  
tratar na villa do Jaboticabal com o sr. Francisco Borges de Godoy Macota, e na dita fazenda com o seu  
proprietário.

Jaboticabal 20 de Novembro de 1877.

Joaquim Alves de Souza. 5-2

**ASTHMA**

As novas pilulas anti-asthmáticas do dr. Silva con-  
tinuam a prestar immensos benefícios às pessoas atacadas  
do asthmas, e a prova é a grande aceitação que tem

Vendem-se sómente em casa de Jules Martin, a rua  
de S. Bento n. 37, em S. Paulo. 5-2**Pilulas de constipaçāo**

do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua  
Drma.

Loja do Pombio—rua da Imperatriz n. 1 B.

Caixas a 18000 rs. 100 19

A. R. K. h. r. e. s.

**O Phantasma Branco**

Toma parte toda a companhia.

Terminará o espetáculo com a jocosa comédia em 1

**Morrer para ter dinheiro**

A. R. K. h. r. e. s.

**A O RINK!****GRANDE BAILE****SABBADO 1º DE DEZEMBRO**

A pedido dos frequentadores do Rink será dado um baile sabbado 1º de Dezembro principiando as 10  
horas e meia.

Os bilhetes podem ser procurados desde hoje no Rink dando o nome e endereço das pessoas que qui-  
zem obter bilhetes. Os bilhetes só serão concedidos as pessoas que forem conhecidas e recommendedas por  
algum dos frequentadores do Rink.

Na noite do baile não se vende bilhetes na porta.

Os bilhetes são intratáveis.

A celebre música alemã tocará durante o baile.

Bilhetes 4800 para cavalheiro — Senhoras gratis.